



CEMIG

NASCENTES

Conservação e Recomposição

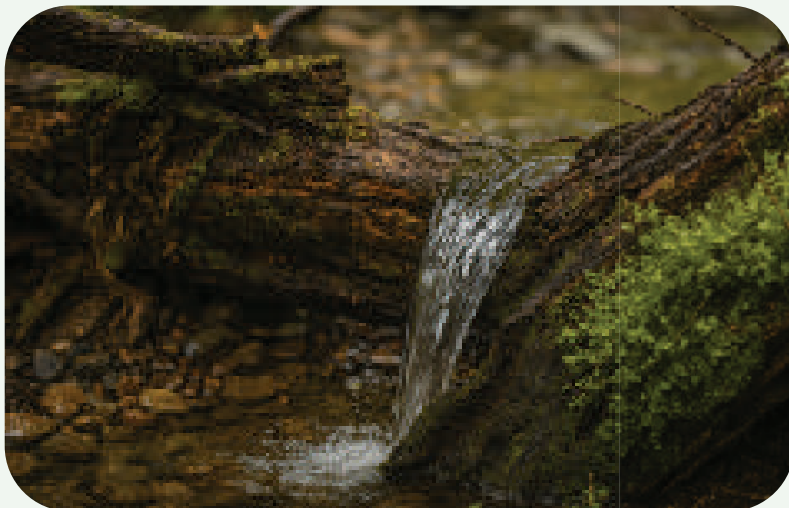
≡ O que é uma nascente?

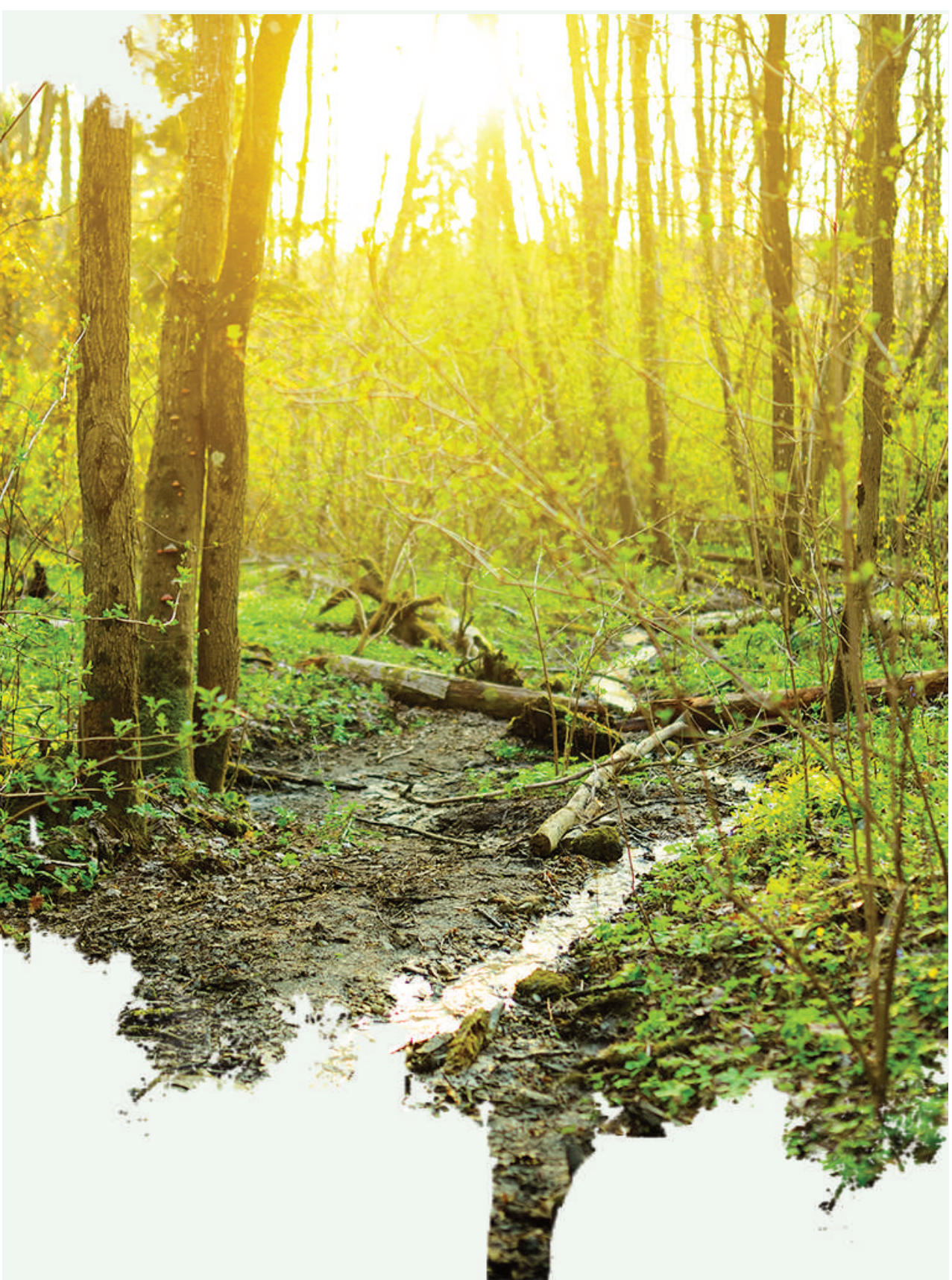
Conforme a Lei Federal nº 12.651, de 20/05/2012, que estabelece o Novo Código Florestal, nascente é um “afloramento natural do lençol freático que apresenta perenidade e dá início a um curso d’água”, ou seja, representa um ponto por onde a água do lençol subterrâneo alcança a superfície do solo e começa a ganhar proporções para formar os rios.

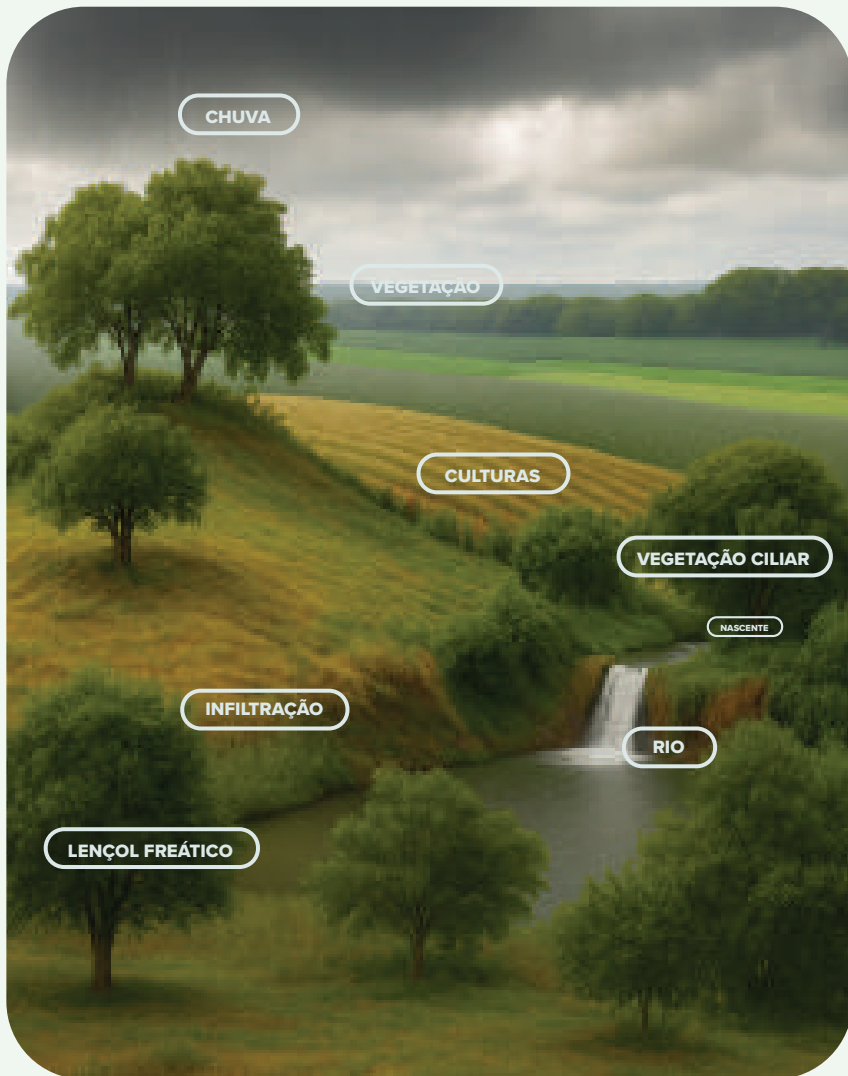
Portanto, as nascentes têm importante papel ambiental no fornecimento de água para os córregos e rios, que abastecem cidades, indústrias, criações de animais, plantações, dentre outros, além de ser fonte de vida para outros organismos.

Mas de onde vem a água das nascentes?

As nascentes surgem a partir das águas dos lençóis freáticos, que são abastecidos lentamente por diferentes fontes. A água da chuva, é uma das principais delas a água da chuva é uma das principais fontes, que, ao cair sobre o solo, infiltra-se gradualmente até atingir uma camada impermeável, formando o lençol freático.







Porém, para que a água consiga infiltrar no solo e chegar até o lençol, na maioria das vezes ela precisa percorrer um caminho bastante longo. A vegetação tem um papel fundamental nesse processo as raízes das plantas permitem que a água penetre mais profundamente no solo. Por isso, na ausência de vegetação, a água escoar sobre a superfície sem infiltrar no solo, o que reduz o abastecimento do lençol e causa desastres ambientais. Além disso, esse escoamento contribui para aumentar os processos de erosão, principalmente em terrenos em desnível, onde a água corre mais facilmente. Usos inadequados do

solo também contribuem para reduzir a infiltração da água, pois além de remover a vegetação, algumas práticas favorecem a compactação do solo dificultando ainda mais a passagem da água.

Podemos citar como exemplos:



Uso de máquinas e veículos pesados que, nesse caso, além de reduzir o abastecimento das águas subterrâneas, acabam por diminuir a fertilidade do solo;



Ausência de práticas de rotação de culturas adequadas em áreas de cultivo;



Pastoreio intensivo.

Para proteger as nascentes e ajudar a garantir a recarga dos mananciais, deve-se evitar as práticas mencionadas acima, tomando medidas para o manejo correto do uso do solo, inclusive não desmatando as áreas em torno das nascentes e protegendo a vegetação nativa.

As nascentes e a ação humana

Para que ocorra a permanência dos pontos de nascentes é preciso ter alguns cuidados, pois esses locais apresentam algumas fragilidades, principalmente, em decorrência das atividades humanas. As queimadas, o desmatamento, a erosão do solo e o pisoteio de animais são alguns exemplos dessas agressões.

Assim, para que as nascentes continuem vivas, é necessário cuidar de seu entorno, mantendo sempre livre das eventuais agressões dos seres humanos e dos animais. As nascentes são vistas como Áreas de Preservação Permanente (APPs) e devem ser respeitadas, conforme prevê o Novo Código Florestal Brasileiro:

Área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Caso não ocorra a preservação dessas áreas de nascentes, poderemos sofrer com a diminuição das suas vazões ou, em muitos casos, até mesmo com o desaparecimento dessas fontes de recursos hídricos.

≡ Como proteger e recompor uma nascente



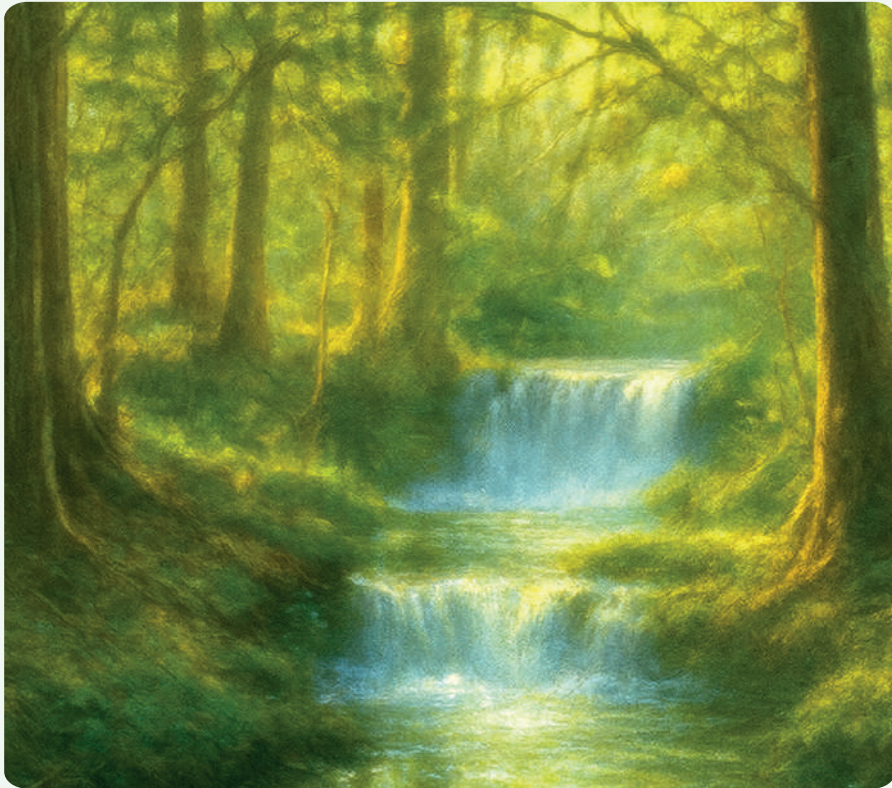
Para proteção e recomposição de nascentes são recomendadas medidas simples, de baixo custo e práticas, como:

-  Cercar as nascentes a uma distância mínima de 50 metros do olho d'água, evitando a entrada do gado;
-  Não desmatar o entorno das nascentes, possibilitando a maior absorção e infiltração da água no solo; realizar a proteção da superfície do solo, através da manutenção da vegetação nativa e medidas de recomposição de áreas degradadas utilizando espécies nativas da região de modo a contribuir com o abastecimento das bacias hidrográficas e aquíferos;
-  Não jogar resíduos sólidos no entorno das nascentes, pois poluem o curso d'água, prejudicando o abastecimento humano e os organismos aquáticos e terrestres que necessitam deste recurso;
-  Evitar queimadas próximas às vegetações do entorno; pois reduzem a infiltração da água no solo e contribuem para o aumento do escoamento superficial.

Proteger nascentes é preservar a vida.

Uma nascente saudável alimenta
todo o ecossistema.

☼ Algumas espécies nativas indicadas para plantio em torno de nascentes são:



Observa-se que é muito importante o papel das chuvas para manutenção dos nossos rios. Além disso, é muito importante o papel de cada cidadão na conservação do lençol freático. A adoção de técnicas corretas de plantio e cuidados com as nascentes, pode solucionar problemas de falta de água nos córregos e rios na nossa região.

ECOCIENTE
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CORPORATIVO CEMIG

CEMIG



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.